



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP
PORTO DE SANTOS
ATA DA 445ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta minutos, por videoconferência, devido às medidas de distanciamento social para enfrentamento da COVID-19, realizou-se a quadringentésima quadragésima quinta Reunião Plenária Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Santos – CAP. Em conformidade com art. 6º - Inciso VII, da IN DREI nº 79, de 14 de abril de 2020, a presente reunião foi gravada integralmente, e ficará arquivada na sede da sociedade. Participaram os **Representantes do Poder Público**: Flavia Morais Lopes Takafashi, pela SNPTA; CMG Marcelo de Oliveira Sá, pela Marinha; Fernando Henrique Passos Biral e Marcelo Ribeiro, pela SPA; Reinaldo Augusto Angelini, pela Receita Federal. **Os Representantes da Classe Empresarial**: José Edgard Laborde Gomes e Roberto Teller, pela ABTRA; Leonardo Ribeiro, pela ABTP; Joaquim Carlos Sepulveda, pelo SOPESP; Rodrigo da Silva Lima, pela AEB; e, Mauro Sergio de Lucena Sammarco, pela ACS. **Os Representante dos Trabalhadores Portuários**: Wagner Moreira Gonçalves, pela FENCCOVB. Os representantes da PMG, ANVISA, VIGIAGRO e FNP não compareceram à reunião, justificando suas ausências. Participaram também, como convidados permanentes, Eduardo Lopes, Márcio Calves, representante da Classe Empresarial do CAP no CONSAD; pela ATP. Participaram ainda, como convidados: O Sr. Luiz Alberto Fioravante, representando o Secretário Estadual de Logística e Transportes, Sr. Rui Klein, Wesley Andrade e Ronald Marangon, pela Ecovias; Srs. Eduardo e Leonardo pelo BNDES. Havendo número legal, foram abertos os trabalhos, tendo como Secretário-Executivo, Jorge Leite dos Santos e apoio do Assistente Pleno, Thiago Rodrigues Alves e do Técnico Portuário Reginaldo Brito de Lima. Iniciando a reunião, a Presidente passou ao item **I – ABERTURA**. Foi submetida aos Conselheiros a Atas da 444ª Reunião ordinária, que lida e achada conforme, foi aprovada pelos Conselheiros, sendo que as assinaturas serão colhidas, posteriormente. Dando sequência à pauta, a Presidente deu posse ao Representante da Classe Trabalhadora, indicado pela FENCCOVB, **Sr. Wagner Moreira Gonçalves** (suplente), por meio da Portaria nº 2.209, de 29 de outubro de 2020, do Secretário Nacional de Portos e



Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, publicada no Diário Oficial da União em 05 de novembro de 2020. Também foi empossado o Representante da Classe Empresarial, indicado pela Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB, **Sr. Rodrigo da Silva Lima** (titular), por meio da Portaria nº 2.376, de 24 de novembro de 2020, do Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, publicada no Diário Oficial da União em 30 de novembro de 2020. Fica registrado, que tendo em vista a presente reunião estar ocorrendo por videoconferência devido as medidas de distanciamento social para enfrentamento da COVID-19, o Termo de posse será enviado aos empossados, por e-mail, para que seja colhida as respectivas assinaturas, e devolvidas para arquivo na Secretaria do CAP/SANTOS. Dando sequência à pauta do dia, a Presidente passou ao item **II – ASSUNTOS GERAIS**.

II.01 – Apresentação da atualização do projeto da ligação seca Santos/Guarujá. O *Representante da Ecovias, Rui Klein, realizou apresentação destacando as seguintes informações:* 1) **CENÁRIO ATUAL** – 1.1) *Baixada Santista abriga o maior Porto da América Latina. Em 2019 movimentou mais de 134 milhões de toneladas de produtos;* 1.2) *Região é habitada por 1,8 milhão de moradores;* 1.3) *Parte desta população transita diariamente entre Santos e Guarujá para trabalhar, estudar e tratar de assuntos diversos;* 1.4) *As alternativas para as travessias são a balsa ou a rodovia Cônego Domênico Rangoni.* 2) **ESTUDO DE DEMANDA** – 2.1) *Estudo de tráfego utilizando técnica consagrada com a construção de uma rede matemática de simulação;* 2.2) *A modelagem foi dividida em oferta (infraestrutura) e demanda (origem e destino);* 2.3) *O modelo aloca as viagens considerando a impedância definindo o “custo do tempo” com base em renda do condutor, frequência da viagem, tipo do veículo, entre outros;* 2.4) *Modelo de simulação foi calibrado até refletir de forma adequada a realidade estudada;* 2.5) *A projeção da demanda foi realizada com base nos dados de movimentação nas rodovias e na Balsa e levou em consideração o desempenho do PIB/BR;* 2.6) *Projeções contidas no Plano Mestre do Complexo Portuário de Santos.* 3) **TRAÇADO** – *Construção de uma ponte e viadutos que ligarão a Via Anchieta, no km 64, à rodovia Cônego Domênico Rangoni, no km 250, passando sobre o canal na altura do bairro Alemoa e pela Ilha do Barnabé.* 4) **BENEFÍCIOS DA INTERLIGAÇÃO ENTRE MARGENS** – 4.1) *Projeto viabilizado sem o uso de recursos públicos;* 4.2) *Promove o aumento da circulação de pessoas e bens entre as cidades da Baixada Santista;* 4.3) *Amplia a integração da região com a economia*



estadual e nacional; 4.4) Propicia o desenvolvimento da área continental de Santos e Guarujá; 4.5) Reduzirá de 1h para 20 minutos o tempo de viagem das cargas; 4.6) Reduzirá o percurso entre Santos e Guarujá dos atuais 45 km para menos de 20 km; 4.7) Otimizará a operação da balsa Santos-Guarujá em até 50%; 4.8) Vai gerar mais de 4 mil empregos diretos e indiretos durante sua execução; 4.9) Com o maior vão navegável da América Latina, o projeto se adequa a qualquer possível ampliação no Porto de Santos; 4.10) A obra não demanda desapropriações e reassentamentos de famílias e tem baixíssimo impacto ambiental; 4.11) Contempla um segundo acesso ao Porto de Santos com adequações à Av. Perimetral e alças de entrada e saída; 4.12) Compatível com a ampliação da linha férrea e eliminação do cruzamento em nível da linha com a Av. Perimetral na região da Alemoa; 4.13) Melhora o acesso ao aeroporto de Guarujá e não interfere na sua operação. 5) **CARACTERÍSTICAS DA OBRA** – 5.1) Classe: 1A com pista dupla; 5.2) Velocidade operacional e de sinalização: 80km/h na extensão da Ponte e 40km/h nas alças de acesso à estrutura; 5.3) Nº de Faixas: duas de rolamento por sentido e acostamento extralargo (faixa operacional); 5.4) Medidas do vão principal: 85m de altura e 750 m de largura entre pilares; 5.5) Altura dos mastros da ponte: até 170 metros, com aprovação da Aeronáutica; 5.6) Extensão total da interligação é de 7,5 km, sendo 1,1 km de travessia em ponte estaiada; 5.7) O projeto desenvolvido pela Ecovias da travessia do canal do porto de Santos contempla a proteção dos pilares nos mesmos moldes dos existentes na Ponte Rio-Niterói; 5.8) Critérios de engenharia baseados em normas e recomendações aceitas mundialmente em engenharia portuária (PIANC, ROM e MLIT).

6) **INTERAÇÃO COM O AEROPORTO** - O Aeroporto de Guarujá / Base Aérea de Santos apresenta um plano específico de Zona de Proteção, que delimita os limites de altura de construções próximas. A Ponte está localizada dentro dessa Zona de Proteção, mas seus mastros estão localizados em uma porção externa do cone de pouso e decolagem do Aeroporto do Guarujá. 7) **PROJETO REVISADO EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO DA SPA.** - O apoio lado Santos está situado em terra e na retaguarda do cais projetado, enquanto o apoio lado Guarujá está em posição resguardada e sem interferir na bacia de evolução projetada para os empreendimentos do Largo Santa Rita. Ao final da apresentação ocorreram algumas perguntas de conselheiros e convidados presentes, conforme registrado a seguir: O convidado Eduardo Lopes perguntou se foi realizado estudo sobre o excesso de trânsito que será atraído para a entrada de Santos, e, se este



projeto conversa com o Projeto da entrada e do possível novo acesso ao Porto. O Sr. Rui Klein explicou que o sistema Imigrantes-Anchieta permite fazer alterações em seu tráfego e com a ponte implantada ela se tornaria mais um elo deste sistema, para qualquer contingência e priorização de veículos que fosse necessária. O projeto da Ponte responde a antiga necessidade de haver mais um segundo acesso a margem direita do Porto, já que o novo acesso será necessário e conectado à Ponte. O Conselheiro Leonardo perguntou o quanto esse redesenho da ponte acrescentou no valor do empreendimento, e sobre os impactos na região do Saboó e Alemoa afetando a expansão dos terminais e futuros empreendimentos na região. O Sr. Rui Klein respondeu que devido a ponte ter ficado mais complexa em termos de engenharia, a estimativa da obra foi elevada para 3.9 bilhões. Também houve discussão com a Praticagem e Autoridade Portuária ficando esclarecido que devida a grande altura da Ponte no local será possível a liberação de berços e desenvolver a região. O Conselheiro Sepulveda perguntou se já há autorização do governo federal, bem como condições de iniciar a obra, e também gostaria de saber se vai haver algum pedágio para acessar a Ponte. O Sr. Rui Klein confirmou que há a necessidade da autorização do governo federal, e que esta autorização está condicionada ao projeto atender as exigências colocadas pela SPA, com este projeto atual atendendo as especificações exigidas aguardamos autorização o quanto antes. Em relação ao pedágio, que foi bastante debatida nas Audiências Públicas, informou que haverá uma praça de bloqueio para que não haja um novo regime concorrencial tirando fluxo da rodovia para Ponte, havendo a necessidade de haver balanceamento e equacionamento já que cada acesso tem um custo. Em seguida, o representante do Secretário Estadual, Luiz Alberto Fioravante, agradeceu a participação e considera que a cidade de Santos está preparada para receber este projeto, pois a estrutura viária municipal e estadual da Ecovias está totalmente adaptada e receberá bem este projeto, se tornando uma solução para o excesso de fluxo de caminhões na Anchieta, e concluiu, enfatizando que o Projeto da Ponte não inviabiliza o Projeto do túnel com ambos podendo agir em conjunto para melhorar o tráfego na região. A Presidente Flávia agradeceu a participação dos representantes da Ecorodovias por trazer informações atualizadas, bem como a participação do representante do Secretário Estadual de Logística e Transportes durante os debates sobre o tema. **II.02** – Atualização sobre o processo de desestatização do Porto de Santos. O representante do BNDES, Eduardo Santos, informou que o projeto de



desestatização é um processo longo e feito a várias mãos, enfatizando a importância do acompanhamento de todos os passos para atualização dos interessados. Informou ainda, que o Minfra contratou o BNDES para fazer a estruturação deste processo. O BNDES selecionou um consórcio, por concorrência, para conduzir as análises e dar suporte ao BNDES, Minfra e SPA, e esperamos chegar, no final deste processo, com as indicações de alternativas viáveis e adequadas para participação da iniciativa privada na gestão portuária, e assim identificarmos a modelagem mais adequada para esta desestatização. Após um kick-off em setembro de 2020 entramos na fase 1 do processo, onde estaremos conhecendo as operações, as expectativas de mercado e as alternativas regulatórias e institucionais, preparando um desenho de exploração em parceria com iniciativa privada, e assim em 2021 estas alternativas poderão ser levadas para o Conselho do PPI e ao Minfra, para que possamos iniciar a fase 2, onde haverá as consultas e audiências públicas, divulgação do projeto e todo o trâmite junto ao Tribunal de Contas com vistas a concluir tudo no segundo semestre de 2022. Agora em dezembro de 2020 estará sendo agendado entrevistas com 60 convidados entre stakeholders que já estarão adiantando suas contribuições ao projeto, e a partir do ano que vem já estenderemos estas conversas às demais entidades, associações e aos municípios. Finalizou informando que este é um momento de diagnóstico, avaliações e conversas, de escuta da comunidade portuária. Ao final da apresentação ocorreram algumas perguntas de conselheiros e convidados presentes, conforme registrado a seguir: O Conselheiro Leonardo perguntou como o CAP poderia contribuir para entender melhor as dúvidas do BNDES e da consultoria, e se há algum canal para envio de perguntas e questionamentos. O Representante do BNDES respondeu que esta é uma fase de conversas que estão sendo agendadas com cada arrendatário e operador, e será este o canal de comunicação no momento, com as dúvidas e questionamentos sendo respondidos e solucionados conforme os estudos avançam. O Conselheiro Joaquim Sepulveda questionou se os investimentos necessários ao Porto já estão sendo considerados neste estudo. O Representante do BNDES respondeu que parte do trabalho deles agora é identificar também todos os investimentos e projetos necessários ao Porto e a quem eles caberão num futuro cenário de desestatização. Por fim, a Presidente Flávia informou que o assunto estará sendo atualizado mensalmente nas reuniões do CAP/Santos. **II.03 – Apresentação sobre as mudanças no Regulamento de Exploração do Porto de Santos – REP.** O Diretor de Operações da SPA, Marcelo



Ribeiro, informou que o Regulamento de Exploração do Porto (REP) é o instrumento de gestão da Administração do Porto que tem por objetivo estabelecer as regras de funcionamento que permitam ao porto, na execução das atividades portuárias: I - condições para o eficiente desempenho das atividades portuárias; II - a melhor utilização das instalações e equipamentos portuários; III - estímulo à concorrência na prestação de serviços portuários; e, IV - o zelo pela segurança patrimonial, pessoal e ambiental. Informou ainda, que as diretrizes para elaboração do REP constam da Portaria 245/2013, da Secretaria de Portos. Em seguida, realizou comparação entre o REP 2014 e o REP 2020, conforme demonstrado a seguir: **REP 2014:** 1) Foi Estruturado conforme a Portaria nº 245/2013 SEP/PR; 2) Foi Publicado em 25/11/2014, com 180 páginas; 3) Inclui capturas de telas de normas; 4) Transcrições de legislações e decretos; e 5) Definições de termos que não são utilizados no texto. **REP 2020:** 1) Manutenção da estrutura em cumprimento à Portaria nº 245/2013 SEP/PR; 2) Remoção de conteúdo redundante e/ou desnecessário; 3) Substituição de capturas de telas por indicações das fontes das informações e respectivos links, quando aplicável; 4) Atualizado de acordo com o novo PDZ e nova norma de atracação; e, 5) Finalizado com 83 páginas (46,1% do original). Após informações apresentadas pelo conselheiro e Diretor de Operações da SPA, Marcelo Ribeiro, os Conselheiros realizaram alguns questionamentos que foram plenamente respondidos pelo Diretor. A Presidente Flavia perguntou se a nova regra de atracação já está sendo contemplada no novo REP. O Sr. Marcelo Ribeiro confirmou que além da nova norma de atracação a atualização do PDZ foram contempladas. Ao final, o Colegiado agradeceu pelas informações prestadas. **II.04** - Informações dos componentes do CONSAD indicados pelo CAP. A Presidente do CAP, passou a palavra ao Sr. Márcio Calves que fez um breve relato dos principais assuntos apreciados na última reunião do CONSAD, destacando os seguintes temas: 1) Foi ratificada as Metas de Gestão do 4º trimestre de 2020, atingidas pela Diretoria Executiva da SPA, de acordo com as regras enviadas pelo Ministério da Infraestrutura, com a inclusão das metas adicionais aprovadas pelo CONSAD, em sua 602ª reunião, de 22/10/2020; 2) Foi aprovada a prorrogação contratual para o fornecimento de Plano de Saúde aos empregados e ex-empregados da CODESP e Hidrovias conveniadas, com cláusula rescisória ao término da licitação em andamento, pelo máximo de 06 (seis) meses, em cumprimento ao previsto na Cláusula Nona do ACT 2019-2021 vigente. O Conselheiro Marcio enfatizou que a decisão pela



aprovação da prorrogação, teve a finalidade de manter o plano de saúde para mais de seis mil vidas, até que o processo licitatório para contratação dos referidos serviços seja finalizado, dentro do prazo de seis meses; 3) Discussão sobre novo modelo de exploração do Sistema Ferroviário de Santos. O Diretor Bruno Stupello realizou apresentação ao CONSAD sobre o tema, onde aquele Colegiado fez alguns questionamentos que foram plenamente respondidos pelo diretor, sugerindo que as demais opções de modelagem estudadas pela SPA sejam incluídas na apresentação a ser levada para consulta pública, enfatizando que o modelo apresentado foi escolhido por ser a melhor opção na visão da SPA, estando de acordo com o encaminhamento da proposta para consulta pública. O Diretor Bruno Stupello, informou ao Conselho de Autoridade Portuária, que a Consulta Pública provavelmente ocorrerá entre os dias 15 e 20/12, e ao final do mês de janeiro/2021, está prevista a Audiência Pública, para discussão do tema. com posterior realização de estudos contendo as contribuições colhidas, e após a análise do TCU, realizar o chamamento público e assinatura de contratos com os players interessados.

II.05 – Aprovação do Calendário de reuniões para 2021. O Conselho de Autoridade Portuária aprovou o Calendário de reuniões para 2021, conforme a seguir: 18/01 – 22/02 – 29/03 – 26/04 – 31/05 – 28/06 – 26/07 – 30/08 – 27/09 – 25/10 – 29/11 – 13/12. Em seguida a Presidente passou ao item **III – OUTROS ASSUNTOS**. A Presidente Flávia agradeceu a participação de todos e principalmente a parceria durante o ano de 2020, onde tivemos que se adequar a esta nova situação de pandemia, e acredita que pelo menos no começo de 2021 continuaremos com as reuniões por videoconferência. Mesmo sem poderem ser presenciais, as reuniões em 2020 se mostraram eficientes e produtivas, mantendo os assuntos do CAP em debate, também aproveitou a oportunidade e agradeceu aos trabalhos da Secretaria do CAP e da equipe da SPA, desejando boas festas a todos e um feliz 2021. Não havendo outras manifestações, a Presidente passou ao item **IV – ENCERRAMENTO**. O Colegiado fixou a data da próxima reunião ordinária para o dia 18/01/2021, às 14h30min, em Santos. Nada mais a ser tratado, a Presidente do Colegiado agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, determinando a lavratura da presente ata. Fica registrado que em atendimento a IN DREI nº 79, de 14 de abril de 2020, art. 10 - § 2º, os membros da mesa da presente reunião, assinarão a respectiva ata e consolidarão, em documento único, a lista de presença. **Mesa:** Flavia Moraes Lopes Takafashi – Presidente; Jorge Leite dos Santos – Secretário. **Conselheiros**



Presentes (por videoconferência): CMG Marcelo de Oliveira Sá, Fernando Henrique Passos Biral, Marcelo Ribeiro, Reinaldo Augusto Angelini, Rodrigo da Silva Lima, Mauro Sergio de Lucena Sammarco, José Edgard Laborde Gomes, Roberto Teller, Leonardo Ribeiro. Joaquim Sepulveda e Wagner Moreira Gonçalves.

Flavia Morais Lopes Takafashi
PRESIDENTE

Jorge Leite dos Santos
SECRETARIO-EXECUTIVO CAP/SANTOS